

Quando chega o descanso...

a Funsejem tem, hoje, 120 participantes aposentados. E um deles passou a receber seu benefício recentemente. É José Antônio Branquinho, que trabalhou por 38 anos no Grupo Votorantim. Na verdade, ainda trabalha, pois optou por

ser consultor da Siderúrgica Barra Mansa depois de se desligar da empresa. Com isso, consegue administrar o benefício recebido pela Fundação, que classifica como um bom negócio, devido à poupança formada, "composta pela nossa contribuição e pela contribuição que a empresa faz", diz ele.

Leia mais sobre os outros assistidos entrevistados para as [páginas 4 e 5](#) desta edição do Futuro. Em seus depoimentos, eles mostram as vantagens de participar de um plano de previdência privada e contam as mais diferentes histórias sobre suas carreiras no Grupo Votorantim. ➤



Marcia Zoet

Novas patrocinadoras Funsejem



a Mineradora Serra da Fortaleza e a Itaú Agroflorestal Ltda acabam de ser aprovadas pela Secretaria de Previdência Complementar, como patrocinadoras da Funsejem. Com isso, já podem oferecer o plano previdenciário VotorantimPrev a seus funcionários. São 497, no caso da mineradora, que fica em Fortaleza de Minas (MG) e pertence à Votorantim Metais, e 18 da agroflorestal, empresa da Votorantim Cimentos, com unidades em Itapeva (SP), Arcos (MG) e Itaú de Minas (MG). As adesões dessas duas empresas aumentam ainda mais o total de patrocinadoras da Funsejem. Agora já são 33. 

Nesta Edição

- 2 Editorial e cartas
- 3 Cota já supera 2004
- 4 Aposentados Funsejem
- 6 Vírus da gripe
- 7 Resultados do multicotas
- 8 Eleições: Corpo Social

Quero nascer de novo

Dionísio Furtos Alvarez

Quero nascer de novo cada dia que nasce.

Quero ser outra vez novo, puro, cristalino.

Quero lavar-me, cada manhã, do homem velho, da poeira velha, das palavras gastas, dos gestos rituais.

Quero reviver a primeira manhã da criação, o primeiro abrir dos olhos para a vida.

Quero que cada manhã a alma desabroche do sono como a rosa do botão, e surja, como a aurora do oceano, ao sorriso dos teus lábios, ao gesto de tua mão.

Quero me engrinaldar para a festa renovada como que cada dia nos convidasse e desdobrar as asas como a águia em demanda do sol.

Quero crer, a cada nova aurora, que esta é a definitiva, a do encontro com a felicidade, a da permanência assegurada, a do teu sim definitivo.

*A equipe Funsejem
deseja a todos os
participantes e familiares
um Ano-Novo
iluminado!*



então, foi-se 2005. Como em um piscar de olhos. Nem tudo, porém, se vai com a passagem do ano. E assim, felizmente, será com um rol de mudanças implementadas pela Funsejem neste exercício.

A primeira grande novidade surgiu logo em janeiro, quando o processo de unificação de seis planos da Fundação foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar. Nascia daí o **VotorantimPrev**. Mais que uma união de planos afins, o VotorantimPrev representou um avanço em termos de benefícios oferecidos, também cooptados pelo **VCNE**, três meses depois.

Por meio desses dois planos, tinindo em folha, vieram as outras boas novas. As **contribuições** se flexibilizaram, as **aposentadorias** se desvincularam do INSS, a **portabilidade** (transferência de recursos previdenciários) foi regulamentada e o **multicotas**, sistema com três modalidades de investimento, foi implantado.

O alinhamento da **comunicação** também entrou em pauta, cumprindo seu papel com participantes e profissionais responsáveis pela divulgação da Funsejem nas unidades. Ainda vale ressaltar, os ajustes para nos posicionar dentro de uma **governança corporativa**. Nesse sentido, um treinamento para conselheiros e diretores foi realizado e um sistema de controles internos está sendo adotado.

Como mencionado, conquistamos mudanças que não se encaixam em 2005 somente. Todas irão refletir e nos beneficiar ao longo dos próximos anos. É claro que não se pretende parar por aqui. Mas comemorar é legítimo, pelo que as novidades implicam em si e pelo que nos apontam. É possível melhorar e melhorar. Sempre.

Um ótimo 2006 a todos!

Paulo Roberto Pisauro

Diretor Superintendente da Funsejem

Cartas

“Como altero minha contribuição mensal?”

Odair Pereira Cardoso, Votorantim Metais – Vazante/MG

Resposta: Para alterar sua contribuição, basta retirar e preencher um formulário disponível no DHO. O novo percentual será considerado já no mês seguinte.

Obs.: Pelo regulamento, é possível alterar o percentual de contribuição básica a qualquer momento, desde que, no máximo, por duas vezes no ano.

“Venho primeiro elogiar esta oportunidade de participar deste plano de previdência, que tanto irá nos favorecer daqui a algum tempo. Só gostaria que vocês pensassem melhor a respeito dos empréstimos. Demora muito para o favorecido receber o mesmo”.

Participante da Companhia Brasileira de Alumínio - Alumínio/SP

“A nova forma de apresentação dos valores na área de rendimento do site da Funsejem ficou muito boa. Minha sugestão é que esse layout seja mantido para os próximos meses”.

Mário Fontoura, Votorantim Cimentos – Curitiba/PR

Funsejem Informa

Base dos dados:
Outubro de 2005

Número de Participantes Ativos: 24.130

Número de Participantes

Assistidos (Aposentados): 120
Autofinanciados: 70

Pensão por morte: 10
Diferidos: 14

Novembro de 2005

GESTOR	GESTÃO				TOTAL		EMPRÉSTIMO	
	Conservadora	%	Agressiva	%	R\$	%	Carteira	Rend. /mês
Votorantim	R\$ 64.853.493	1,40%	R\$ 57.139.122	1,49%	R\$ 121.992.615	1,44%	R\$ 306.432	1,89%
Itaú	R\$ 23.746.758	1,45%	R\$ 23.057.876	1,68%	R\$ 46.804.634	1,56%		
BNP Paribas	R\$ 18.442.178	1,61%	R\$ 12.565.820	2,07%	R\$ 31.007.998	1,65%		
Unibanco	R\$ 15.458.750	1,41%	R\$ 15.120.251	1,83%	R\$ 30.579.001	1,61%		
Consolidado	R\$ 122.501.179	1,44%	R\$ 107.883.069	1,64%	R\$ 230.384.248	1,51%	R\$ 306.432	1,89%



O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ernirio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar – CEP 01037-912 – São Paulo, SP.
Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”.

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097 / 3224-7176 / 3224-7281 /
3224-7329 / 3224-7395 / 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

Fax: (11) 3224-7023

Presidente do Conselho Deliberativo: Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel **Presidente do Conselho Fiscal:** Antonio Felix Dilinski **Diretor Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Marcelo Eduardo Martins e Paulo Prignolato **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem:** Paola Prandini **Projeto Gráfico:** Adriana Yamauti **Edição de Arte:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem **Fotolito e impressão:** Vox Editora **Tiragem:** 24,2 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

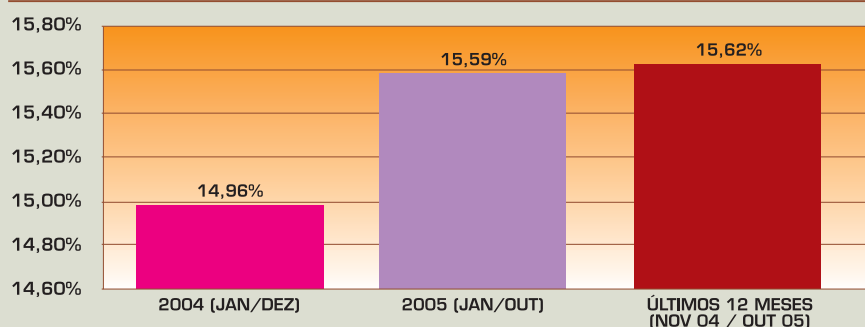


Cota acumulada já supera 2004

a cota da Funsejem (rendimento líquido) fechou o mês de outubro com uma variação de 1,40%. Esse resultado eleva o acumulado desses dez meses de 2005 para exatos 15,59%, desempenho que já supera o observado em todo o ano de 2004, que foi de 14,96%.

Com o multicotas (leia mais na pág. 7), a cota, que neste ano teve média mensal de 1,46%, será diferenciada, conforme as modalidades conservadora, moderada e agressiva. Tanto o acompanhamento desses resultados, como o do retorno das aplicações realizadas pelos Fundos de Investimento em Cotas – FICs, poderá ser feito em todas as edições deste informativo (*Funsejem Informa* – pág. 2) e, mensalmente, no site da Funsejem (www.funsejem.org.br), na área Seu Dinheiro. Fique ligado! 📺

COTA ACUMULADA



Termina o prazo para opção de IR

acabou. Dia 30 de dezembro de 2005 foi o prazo final para que participantes de planos previdenciários escolhessem um regime tributário a ser aplicado sobre seus recursos no momento do resgate ou da aposentadoria. Dentre as formas de tributação em prática estão a chamada progressiva (única vigente até 2004), e a nova, criada pela lei 11.053/04, batizada de regressiva. A data limite para a opção foi aplicada a todos os inscritos em planos de previdência até 30 de novembro deste ano. Os que aderiram de 1º de dezembro de 2005 em diante têm até o último dia útil do mês subsequente ao ingresso no plano para tomar sua decisão. Como ela é irrevogável, o melhor a fazer é se informar. Para isso, a Funsejem disponibilizou no site (www.funsejem.org.br) as linhas gerais de ambos regimes, formulário para opção, além de um simulador de aposentadoria e IR. Acesse e confira!



Agora, veja o balanço das opções feitas até o fechamento desta edição:

OPÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO

REGIME	PROGRESSIVO	REGRESSIVO
Alíquotas	de 0% a 27,5%, dependendo do valor do benefício	de 35% a 10%, conforme o prazo de acumulação dos recursos previdenciários
Optantes	22.481 participantes*	1.649 participantes

*resultado inclui os participantes que optaram formalmente e os que não se manifestaram. 📺

Sai a Política de Investimentos 2006

a Funsejem aprovou, no dia 23 de novembro, a **Política de Investimentos** para o ano de 2006. O documento, que informa os objetivos e as restrições dos investimentos realizados pelos gestores da Fundação, também inclui as mudanças trazidas por uma das grandes novidades do ano, o **multicotas**.

Para o sistema, foram definidos dois tipos de gestão: a conservadora e a agressiva. Apontadas na Política, elas se compõem de ativos (investimentos) que buscam cada qual o seu benchmark (referência de ganhos). A gestão conservadora, por exemplo, tem como benchmark o CDI – um índice que reflete a rentabilidade média em renda fixa. Já a gestão agressiva, por abranger investimentos de risco, também tem o IBOVESPA como referência.

Leia o resumo da Política de Investimentos 2006 da Funsejem que segue encartado nesta edição. Acesse também a íntegra deste documento no site www.funsejem.org.br, no link A Funsejem. 📺



Participantes voltam ao pass

dois aposentados, uma pensionista e várias histórias. É isso que você encontra a seguir nos depoimentos de pessoas como Maria Marilourdes, que iniciou, durante sua vida profissional na Votorantim, sua história de amor. Sobre a Funsejem, a pensionista também faz relatos como o que credita a tranquilidade financeira na

aposentadoria a um planejamento para essa fase da vida. “A pessoa que entra no Grupo Votorantim deve correr atrás do vínculo com a Funsejem porque pratica, antes de tudo, um ato de caridade consigo mesma. A Fundação tem o compromisso de te colocar no colo quando você mais precisa”, diz a pensionista.

Para a entrevista, a Funsejem, que tem ao todo 120 aposentados e 10 pensionistas (beneficiários que passam a receber o benefício do aposentado que falece), também entrevistou José Maurino e José Antônio. Conheça-os um pouco mais. Boa leitura!

Maria Marilourdes Feijó de Melo

“A Fundação tem o compromisso de te colocar no colo quando você mais precisa.”



Uma das maiores realizações profissionais de Maria Marilourdes, em sua opinião, foi ter trabalhado na área de departamento pessoal da Cimento Poty, em Recife (PE). Lá, participou da implantação do serviço social, gerando oportunidades de educação e lazer para os filhos dos funcionários da empresa.

Além da participação nesse e em outros projetos, a pensionista confessa outro grande prazer conquistado na Votorantim, conhecer seu marido Walter Antonio Fialho. Ele, que trabalhou como auditor, tendo sido funcionário da Poty de 1972 a 1997, aderiu ao plano VCNE assim que surgiu, em 1994. A aposentado-

ria pela Funsejem, no entanto, quem sempre a recebeu foi Maria Marilourdes, pois Walter faleceu em 2001. O porquê de ambos terem optado pelo plano, ela explica: “quando era pequena, ouvia meus pais falarem que a aposentadoria garantida pelo INSS não era suficiente para viver”.

Segundo Maria Marilourdes, o casal se preocupou com o amanhã, afinal, “a pensão garantida pela Fundação é uma poupança, independentemente do valor que você recebe depois”, explica. Hoje, é parte desses recursos que mantém seu filho Diego na Universidade Federal Rural de Pernambuco, onde cursa Engenharia de Pesca.

Por essas razões, Maria Marilourdes deixa um recado aos que são novos na Votorantim. “Todos deveriam aderir ao plano oferecido pela Fundação. Estou muito satisfeita não só pela qualificação do Grupo Votorantim, como também da Funsejem”.

Para Maria, a previdência privada é mesmo o pé-de-meia da aposentadoria, que não significa estar parada. Aos 56 anos, ainda trabalha, mas, voluntariamente, no Núcleo Espírita Aristides Monteiro (NEAM), onde faz evangelização de idosas carentes e promove campanhas para adquirir alimentos a serem doados às idosas, mensalmente.

Maria Marilourdes ao lado dos filhos Diego e Aliana



Votorantim no balanço do amor

Maria Marilourdes, em 1974, conheceu seu marido Walter dentro da Cimento Poty. “Eu estava fazendo o levantamento social dos funcionários da empresa e quando vi a ficha do Walter, que era auditor, não me importei muito. Ele viajava bastante e não era essencial para o levantamento”, conta. Mas, no dia em que Walter apareceu no departamento pessoal, onde Maria trabalhava, ela fez questão de preencher sua ficha e ressaltar que se lembrava de seu nome. “Ele entrou e eu perguntei: você é Walter Fialho, não é?”. Durante a noite desse mesmo dia, Maria diz ter chegado a sonhar com uma figura que lhe dizia que aquele era o homem “a me acompanhar para o resto da vida”. O namoro começou e o casamento, de fato, aconteceu em 1978. “A Votorantim registrou sentimentos muito profundos na minha vida”. Sem dúvida que sim!

ado com a Funsejem

José Maurino dos Santos

“Se [o dinheiro] é aplicado só no banco, você acaba gastando. Se deixa na Funsejem, ele está garantido.”

Participante do plano VCNE desde 1994, ano em que a Funsejem surgiu, José trabalhou 39 anos e 8 meses na Companhia Agro-Industrial Igarassu, de onde saiu como supervisor de manutenção mecânica, em 5 de maio de 2004.

Desde então, curte a aposentadoria, apesar de acalantar um sonho: ter um depósito de bebidas na região onde mora, em Pau-



lista (PE). Casado, com quatro filhos e dez netos, José conta, orgulhoso, que quando saiu da empresa, analisou a melhor maneira de seguir seu caminho. “Decidi, com o apoio da família, dividir o capital que possuía em dez anos”, explica ele, que deve sua adesão à Funsejem, às palestras realizadas na empresa.

Aos 58 anos e ainda com mais 8 de benefícios a receber, José lembra-se do que o levou a aderir ao plano previdenciário da Funsejem. “Participar daquela



nova empresa era uma forma segura de guardar dinheiro”, pensava ele na época. A preocupação com o investimento não parou por aí. Ainda hoje, faz aplicações, mas agora com o benefício que recebe da Funsejem. E isso porque “quando o dinheiro da aposentadoria acabar, irei utilizar as aplicações que faço”.

José Antônio Branquinho

“Os fundos de pensão nos dão a possibilidade de ter uma poupança que rende em dobro, pois é composta pela nossa contribuição e pela contribuição que a empresa faz.”

Com apenas seis meses de aposentadoria, José Antônio Branquinho figura entre os mais novos aposentados pela Funsejem. Casado, aos 62 anos, é pai de três filhos também já casados: o engenheiro elétrico Fábio, de 32 anos, a engenheira química Flávia, de 30 anos, e o caçula André, um engenheiro agrônomo, de 26 anos.

Nem parece que já se passaram 38 anos desde que, em 1967, Branquinho entrou no Grupo Votorantim, pelas portas da então S.A. Indústrias Votorantim. Tanto não pa-

rece que resolveu não se aposentar “tanto assim”, permanecendo na ativa, como consultor da Siderúrgica Barra Mansa. A decisão impactou, de modo positivo, o benefício que recebe da Funsejem. “É uma poupança, atualmente”, diz ele.

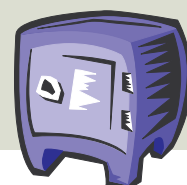
Branquinho trabalhava como gerente geral de geologia, em 2001, quando decidiu participar do plano de previdência da Funsejem. Isso foi logo que a Votorantim Metais teve seu convênio de adesão à Fundação aprovado. “Era um bom

negócio”, diz ele, sem meias-palavras.

Satisfeito com a Funsejem, o aposentado se define como uma pessoa feliz. Ainda tem 14 anos e alguns meses para receber o benefício mensal, já que formou um bom saldo para tanto. Quanto ao destino da aposentadoria, “ah, vou utilizar para continuar a viver bem ao longo dos próximos anos”, finaliza. ▣



Marcia Zott



Atchinnnn!!! Atchinnnn!!! É gripe!

Todos já passaram por gripes e resfriados, quase sempre sem saber o que fazer. É possível, no entanto, controlar o aparecimento e o efeito dos vírus destes males.

São inúmeros os vírus que podem causar infecções no homem, principalmente no que se refere ao aparelho respiratório. Os mais comuns, não prevenidos por vacinação, são do grupo *rinovírus*, que provocam o resfriado, muitas vezes confundido com um quadro alérgico. A associação não está totalmente errada. Há algumas relações entre ambos.

O resfriado tem como características principais: presença de secreção clara, mais ou menos abundante; irritação moderada na garganta; mal-estar; febre até 38° C e melhora em dois ou três dias. O tratamento, segundo José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim, pode ser com antitérmicos, do tipo *Tylenol*, e *Aspirina*. O doutor também enfatiza a necessidade de lavagens das cavidades nasais e gargarejos, com soro fisiológico. Sugere, ainda, o uso de anti-sépticos orais e antialérgicos, em caso de prolongamento dos sintomas sem febre, mas com irritação local.



Já sobre as alergias, o médico esclarece: "existe a rinite alérgica, que tem uma duração mais longa e deriva da exposição ao pó e ao frio. E existe a rinite pós-gripal, que tem um prazo de duração mais curto e, geralmente, apresenta um quadro de febre elevada".

Um outro grupo de vírus imune à vacinação é apontado por Dr. Vila. Trata-se do *sincicial*, causador do resfriado. Ele provoca sintomas semelhantes ao do resfriado comum, porém, nesse caso, há também irritação da garganta, traqueia e brônquios. O prognóstico ainda inclui tosse, secreção mais abundante e, com frequência, infecções causadas por bactérias (secreção amarelada e purulenta). O tratamento para este grupo viral é o mesmo utilizado com os rinovírus, mas com a necessidade do uso de antibióticos, quando há presença de secreção purulenta na tosse.

Mas e a gripe propriamente dita? "É a *influenza*", diz Dr. Vila. Ela causa febre muito alta (de até 40° C), acomete tra-

queia e brônquios, podendo até mesmo levar à morte, ocorrência muito rara hoje. Sua duração é em torno de uma semana ou mais. "Foram mutações desse vírus que ocasionaram, no começo do século, a Gripe Espanhola", relata o médico. "De acordo com estatísticas levantadas na época, essa gripe provocou um número de mortos maior que o calculado na Primeira Guerra Mundial".

O mundo ainda conheceu outras formas de gripe. Mais recentemente, na década de 50, a Gripe Asiática. E, neste momento, há ocorrências da Gripe Aviária, também surgida na Ásia, mas envolvendo, em geral, as aves. "Casos em seres humanos deste novo mutante viral são raros, mas apresentam alto índice de fatalidade", explica o médico, que recrimina a corrida desenfreada pelo medicamento antiviral *Tamiflu*. "Não há evidência de casos no Brasil. Além disso, a doença, praticamente restrita às aves, pode ser extinta com o controle sanitário, antes que a infecção humana apareça". E isso sem falar na eficácia desse antiviral, ainda não conhecida totalmente.

O melhor a ser feito, segundo Vila, é tomar a vacinação antigripal. Ela garante 90% de chances de combater as formas de gripe mais comuns, quando tomada anualmente. *Então, se espirrar, calma... e saúde!*



Segundo Dr. Vila, os sintomas do resfriado são mais brandos que os da gripe, mas em ambos casos é preciso tomar as providências necessárias para evitar complicações

Gestão diferenciada começou


MULTICOTAS

agora, sim! Com o início da gestão diferenciada em novembro, as modalidades do sistema multicotas – conservadora, moderada e agressiva – começaram a apresentar seus resultados. Mas antes de conhecê-los, leia o passo a passo a seguir e entenda como seu dinheiro é investido, e como será calculado o rendimento da modalidade escolhida por você.

1º PASSO: APLICAR

O dinheiro das contribuições dos participantes é aplicado* em Fundos de Investimento em Cotas – FIC's, geridos por bancos. Atualmente, são eles:

GESTOR	FIC	RECURSOS APLICADOS
Votorantim Asset Management	Ágata	R\$ 121.992.615,00
Itaú	Pacífico	R\$ 46.804.634,00
BNP Paribas	Ártico	R\$ 31.007.998,00
Unibanco	Atlântico	R\$ 30.579.001,00

*A Funsejem também investe 0,6% dos recursos destinados à aplicação em um programa de empréstimo a participantes. Em novembro, este programa apresentou rendimento de 1,89%.

2º PASSO: SEGMENTAR A GESTÃO

Cada um dos bancos acima trabalha com dois tipos de gestão: a conservadora e a agressiva. Os detalhes sobre a divisão dos recursos por gestão estão na Diretriz de Investimento do multicotas (leia no site www.funsejem.org.br). Mas no geral, a composição apresenta-se dessa forma:

GESTÃO	COMPOSIÇÃO (POR CATEGORIA DE INVESTIMENTO)
Conservadora	100% dos investimentos em renda fixa
Agressiva	70% (mín.) dos investimentos em renda fixa 30% (máx.) dos investimentos em renda variável

3º PASSO: APURAR O RENDIMENTO

O rendimento das aplicações é, primeiramente, apurado por gestão. A seguir, calculam-se os desempenhos das modalidades conservadora, moderada e agressiva. Assim:

MODALIDADE	RENDIMENTO
Conservadora	100% do resultado obtido na gestão conservadora*
Moderada	50% do resultado obtido na gestão conservadora* 50% do resultado obtido na gestão agressiva*
Agressiva	100% do resultado obtido na gestão agressiva*

* depois de apurada a cota

Até o fechamento desta edição, os rendimentos líquidos (cotas) não haviam sido apurados, mas repare nos brutos. O da gestão conservadora superou seu benchmark (referência de ganhos), e o da agressiva foi puxado pelo desempenho da Bolsa, que foi bastante positivo, em novembro, diferentemente do observado em alguns outros meses do primeiro semestre. Em janeiro, março e abril, por exemplo, o IBOVESPA registrou variações negativas de 7,05%, 5,43% e 6,64%, respectivamente.

RESULTADOS DE NOVEMBRO			
GESTÃO	BENCHMARK (referência de ganhos)	RENDIMENTO	
		BENCHMARK	GESTÃO
Conservadora	CDI	1,38%	1,44%
Agressiva	CDI	1,38%	1,64%
	IBOVESPA	5,71%	

É importante ressaltar que os resultados líquidos das modalidades do multicotas serão sempre obtidos após: a arrecadação das contribuições ao plano, a apuração dos rendimentos das aplicações, os pagamentos dos benefícios (resgates,

aposentadorias etc) e das despesas com os investimentos (taxas dos gestores, custódia de ativos, entre outros). Fique antenado! Acompanhe a performance mensal da Funsejem no site (www.funsejem.org.br). 

Eleições: Corpo Social definido!

as eleições de conselheiros Funsejem – um para o **Deliberativo** e outro para o **Fiscal** – já têm **Corpo Social** definido. Esse órgão, que é criado apenas para o processo eleitoral, tem como função eleger, entre seus integrantes, os novos conselheiros. A composição atual do Corpo Social contempla participantes eleitos entre 5 e 9 de dezembro, além dos que seguiram direto para o órgão, pois o total de candidatos por empresa patrocinadora, nesses casos, não superou o número de vagas disponíveis a elas.

As empresas em que houve votação foram: Companhia Brasileira de Alumínio, Companhia Luz e Força “Santa Cruz” e Metalúrgica Atlas. A participação foi grande. Dos 6.986 funcionários participantes, 4.816 votaram para eleger 4 dos 12 que se candidataram. Com 2.225 votos, João Ribeiro, Chefe Administrativo da CBA, foi o primeiro a garantir vaga entre os eleitos. Em seguida vieram: Rute de Souza, Advogada Sênior da CBA (1.163 votos), Cristovão Tadeu, Gerente da Folha de Pagamento da CBA (682 votos) e Celso Vidal, Gerente de Mineração da CBA (227 votos).

Agora é com eles. No dia **10 de janeiro de 2006**, o Corpo Social se reúne e define os dois novos conselheiros Funsejem e seus respectivos suplentes. O resultado dessa fase final você verá nos próximos comunicados. Até lá! 

CORPO SOCIAL

ALCEU DE PAULA: Chefe Administrativo da Cia. de Cimento Portland Itaú, de São Paulo (SP)

ÂNGELO DE ARAÚJO: Consultor de Estratégia da Cimento Poty, de Recife (PE)

CARLOS CURCI: Assistente Administrativo da Votener, de São Paulo (SP)

CELSO VIDAL: Gerente de Mineração da CBA, de Poços de Caldas (MG)

CRISTOVÃO TADEU: Gerente da Folha de Pagamento da CBA, de Alumínio (SP)

EDUARDO OLIVEIRA: Chefe Administrativo da Cimento Poty, de Caaporã (PE)

JOÃO RIBEIRO: Chefe Administrativo da CBA, de Alumínio (SP)

JOSÉ CARILE: Analista Contábil da Sid. Barra Mansa, de São Paulo (SP)

JOSÉ TRIGO: Gerente Geral de Negócios Financeiros da VCP Exportadora, de São Paulo (SP)

LUIZ FERREIRA NEVES: Analista Contábil da Sid. Barra Mansa, de São Paulo (SP)

ROBERTO ROMANHOLE: Coordenador de Plan. e Cont. Econômico da Citrovi, de São Paulo (SP)

RUTE DE SOUZA: Advogada Sênior da CBA, de São Paulo (SP)

SAMUEL DE OLIVEIRA: Coordenador Comercial da Votorantim Metais Zinco, de São Paulo (SP)

SILVIA CARUSO: Assistente Jurídica da Votorantim Cimentos, de São Paulo (SP)



Leonel e Paola são os estagiários que colaboram para o bom funcionamento da Funsejem

Funsejem tamanho família

O ano de 2005 ainda guardou mais novidades para a equipe da Funsejem, hoje com oito integrantes. São elas: **Leonel Henrique Alves dos Santos** e **Paola Diniz Prandini**, estagiários para Previdência Privada e Comunicação, respectivamente. Leonel, que cursa Ciências Contábeis na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, apóia as áreas de empréstimo e compras, entre outros processos administrativos. Já a estagiária Paola responde por algumas reportagens do jornal Futuro, além de atualizar as notas e números do site da Funsejem. Atualmente, ela cursa Jornalismo, na Faculdade Cásper Líbero.

Sejam bem-vindos! 